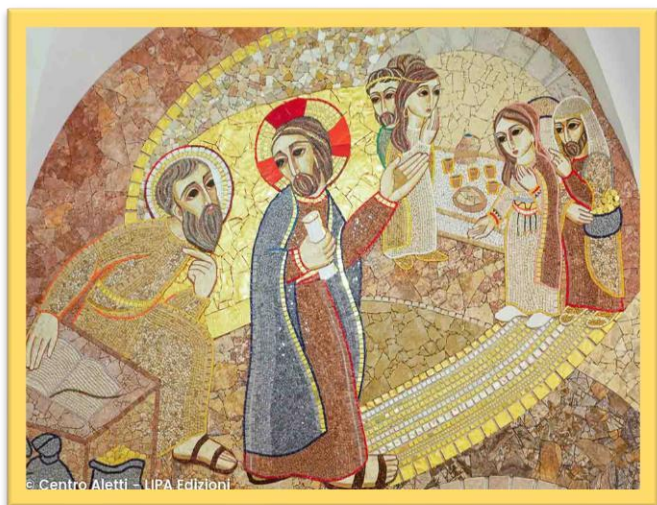




Newsletter



Chiamata di Levi che sta al banco delle imposte. Cristo passa proprio da lì, dalla sua condizione di peccatore, e lo chiama. Levi si alza immediatamente e, stupito, si protende verso Cristo che cammina su una scia di oro che lo conduce proprio alla casa di Levi. Cristo gli dice: **“Seguimi”** e colpisce ciò che Marco aggiunge: **“Si alzò e lo seguì”**. L'icona ci rimanda a una domanda:

Che memoria ho io della mia prima chiamata?

ANNO PASTORALE 2022/23

Sorelle,

l'esperienza della chiamata di Levi accompagna e motiva i primi passi di questo nuovo anno pastorale. È un tempo importante nel processo di discernimento della nostra vita personale, comunitaria e della “missione canossiana”.

È la chiamata che il Signore rivolge a ognuna di noi davanti ai molteplici e variegati interrogativi di fratelli e sorelle che popolano le nostre Case e ogni altro luogo d'incontro e di dialogo.

Le persone che incontriamo anche fuori dai nostri confini, con le loro richieste, i loro atteggiamenti, ci possono essere di grande aiuto per un'attenta riflessione sulla nostra conversione giornaliera.

In qualunque “mandato” siamo chiamate a essere guide: **pazienti, attente, promozionali, misericordiose**, ma è difficile diventare “**buone guide**” senza aver prima imparato a seguire Lui che dalla Croce non cerca se stesso, ma dona se stesso.

Maria, nostra Madre, ci aiuti a mantenere aperti cuore, mente e azioni alle meraviglie della **PAROLA**.

Madre Liliana Ugoletti

Delegata Europea

É tempo de recomeçar... PORTUGAL



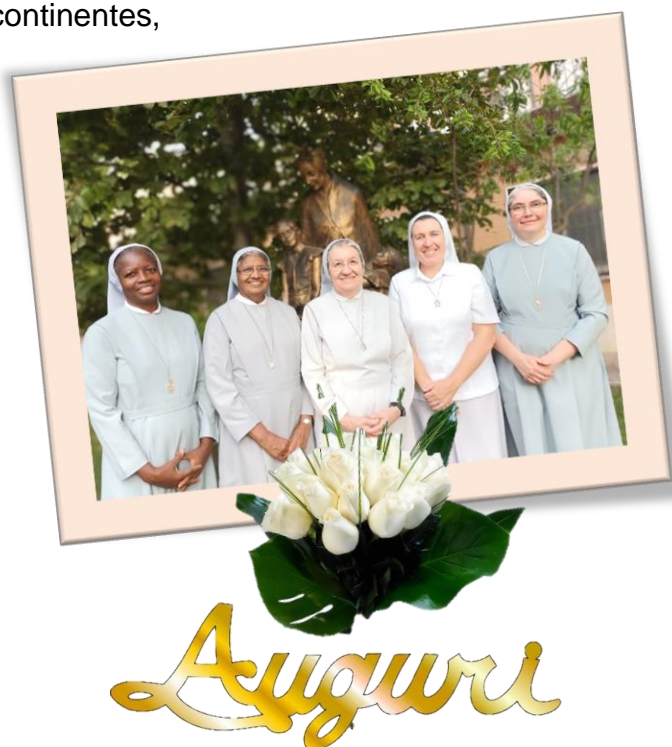
Na manhã de quinta-feira, 1 de setembro, antes das 9h, vozes alegres foram ouvidas vindo do Pré-Escolar do CNSF. Não as vozes das crianças, mas das colaboradoras (Educadoras, Ajudantes de Ação Educativa, Serviços Gerais, Cozinheiras, Motorista e Administrativa) das duas valências (Creche e Pré-Escolar).

Algumas radiantes e bronzeadas devido as merecidas férias neste lindo verão de Portugal onde toda a costa oeste é banhada pelo Oceano Atlântico.

O edifício do Pré-Escolar oferece um lugar repleto de luz natural, que através das grandes janelas e das portas de vidro enfatiza ainda mais as boas-vindas, na casa que será o segundo lar de todas, pois será onde passarão mais horas do seu dia.



A Ir. Carla, a Diretora, apresentou em powerpoint a Família Canossiana onde a Instituição da CNSF está inserida, apresentando as Irmãs do Conselho Geral, Canossianas no Mundo abraçando os cinco continentes,



a Delegação da Europa e as Comunidades do Porto e Queluz de Baixo. Um lembrete para cada colaboradora que também fazem parte desta grande família, além de Queluz de Baixo, Portugal.

Os questionários recolhidos no último ano letivo foram apresentados na perspetiva do tema de 2021-2022 – EU – abrangendo todas as categorias: Educadoras, Ajudantes de Ação Educativa, Serviços Gerais, Cozinheiras e Administrativa.

Esses feedbacks, foram fatos estatísticos convidando/desafiando cada pessoa presente, como se olhasse num espelho, o seu próprio desempenho - onde “eu” estou - como que a dar indicação de onde desejo encaminhar o meu “eu “; que direção desejo/devo tomar.

De forma muito dialogada e interativa, a presença de ser Igreja foi sentida, citando ou convidando os participantes a relembrar o discurso que o Santo Padre fez às capitulares. A Ir. Carla enfatizou que o convite era para todos nós – ser educadoras, ajudar as famílias a acolher as crianças como dons, abster-se de fofuques, para construir comunidade.

A Assembleia então formou 4 grupos para debater o tema de “Outros” como continuação do “Eu”. O que eu ofereço ao Outro? O que o Outro espera do Instituto? De nós, das irmãs? O que podemos dar às crianças? Aos pais?



Como grupos foram convidadas a ir além do “EU” – fazendo-nos lembrar o Evangelho do dia, quando Jesus diz a Pedro para atirar a rede no outro lado do mar, mais profundo. Observando a dinâmica, vimos como as participantes foram-se encaminhando para saírem do superficial, entrando no mais profundo.

Um desafio para cada um dos grupos: verificar de várias formas, onde o 'EU' se integra com o "OUTRO". o que esse 'eu' pode, quer, precisa oferecer... E quem é o **OUTRO** para a minha pessoa?

«“O OUTRO” é um ser complexo e multidisciplinar. É um universo multifacetado que varia conforme aquele que o vê, sente e conhece.»

“O OUTRO são as pessoas que se cruzam conosco na nossa vida do dia-a-dia. (Comunidade das Irmãs, crianças, pais, famílias, colaboradores, carenciados, fornecedores, companhias, autarquias, etc.)

O que posso oferecer ao **OUTRO** é através aquilo que acreditamos. “Fé, Confiança, Amor, Tolerância, Respeito mútuo, Alegria, Generosidade, Gratidão, etc.

De uma maneira muito criativa, isso foi transmitido à assembleia.



A interação entre as colaboradoras mostra a dedicação, atenção, unidade de fazer a caminhada como “EU” que inclui o “nós” e com o olhar ao outro. Vejo assim à semelhança do que a Igreja nos convida – Caminhar Juntas – ser sinodalidade, em sintonia – mãos à obra – a CNSF prepara-se para receber as Crianças que Deus nos dá para 2022-2023.



Irmã Aurora Pires

(Superiora de Queluz de Baixo)

Como continuidade, os 4 grupos de 7 ou 6 colaboradoras, agruparam-se uma segunda vez, para listar o próximo tema para 2022-2023, que se aprofunda o 'Eu' para incluir "O Outro". Tal atividade mostrou a consideração de convidar todas a participarem e se apropriarem do programa como a colaboração de toda a comunidade, assim a voz de cada uma seja ouvida, respeitada e reconhecida.



Solenidade de Nossa Senhora das Dores - A Nossa Mãe.



Foi no dia 15 de setembro pelas 19:00 horas que se celebrou na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Queluz de Baixo a Solenidade de Nossa Senhora das Dores. Toda a nossa comunidade participou com muita devoção e entusiasmo.

O nosso pároco o Padre Raimundo e o senhor Padre André da Congregação da Consolata co-celebrante este dia que é tão importante para toda a comunidade Canossiana.



Toda a animação eucarística foi proporcionada pelas nossas Irmãs Canossianas e pelos diversos grupos da nossa paróquia (leitores, zeladores, acólitos, coro, etc.). Foi durante a celebração deste dia tão importante que se deu a renovação dos votos das Irmãs Canossianas que se encontram na comunidade de Queluz de Baixo: Irmã Aurora, Irmã Bertília, Irmã Silvia, Irmã Maria João e Irmã Carla.



Sáímos todos repletos de alegria e amor porque é como e com Maria ao pé da Cruz que vamos buscar a esperança e a alegria prometidas de Cristo.

" Hoje celebramos a Solenidade de Nossa Senhora das Dores. Mas não é na dor de Maria que centramos a nossa atenção, mas na dor do mundo, no imenso peso das lágrimas que pesam sobre a terra e na esperança que parece estar ferido até à morte" (Ermes Ronchi).

Santa Madalena de Canossa declara Nossa Senhora das Dores como a verdadeira Fundadora do Instituto Canossiano. É que Nossa Senhora das Dores é o grande garante da perseverança.

Não fomos embora sem cantar os parabéns às nossas queridas Irmãs Canossianas.

Iola Amaral

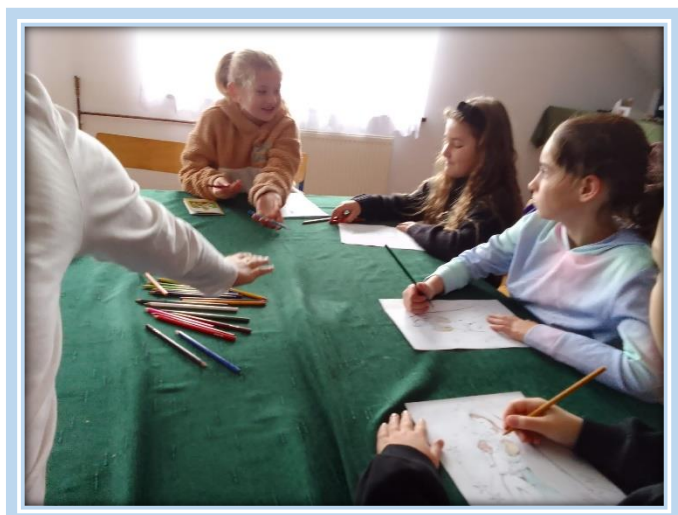
(Leiga Canossiana, Queluz de Baixo)



POLONIA



Doświadczenie z dziećmi w Polsce grupa nazywa się dziewczęca służba Maryjna. W każdą sobotę spotykają się dziewczynki 10-12-13 aby pogłębić swoją wiedzę o cnotach Matki Bożej aby doceniła ją i prosić o pomoc wrzesień był czasem refleksji nad Maryją i własną rodziną o tym, jak towarzyszyła synowi do krzyża Tak dziewczęta rozpoznają dar przynależności do rodziny Marji i mają w niej swój uobiał -Dziewczęta przygotowuje się do obejrzenia rodzinnego życia Maryji przez cztery części różańca aby zobaczyć jej gołowosć powiedzenia tak, Jej hojność i troskę o potrzebujących w każdym momencie życia Jezusa poprzez codzienne odnawianie różaniec i refleksję.Tak więc Matka Boża ma w naszej grupie 10 pomocników



SOR. MARIA IMACULADA

SOR. WESUAWA

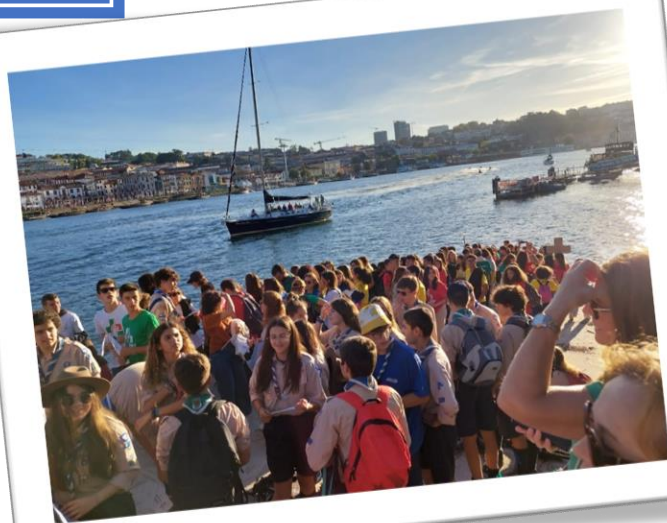


A chegada dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude na diocese do Porto



No passado dia 1 de outubro, início do mês missionário, a nossa diocese do Porto acolheu os símbolos da Jornada mundial da Juventude que irá peregrinar todo esse mês na diocese, percorrendo os 29 conselhos e suas respectivas comunidades paroquiais e Instituições.

Nós, Ir. Maria Izabel e Ir. Maria Lopes, não quisemos perder esta oportunidade de fazer festa juntamente com a Juventude do Porto na receção dos símbolos, e bem por isso reservamos a tarde do sábado, dia 1, em nossas agendas. Foi a primeira vez que vivemos a experiência de receção dos símbolos da Jornada, e podemos defini-la como um momento marcante, de grande alegria e entusiasmo por parte de cada um de nós que estávamos a viver este momento único, jovens e menos jovens.



Os símbolos trazidos pela diocese de Vila Real, chegou através das águas do rio Douro, num barco tradicional, chamado “Barco Rabelo” muito bem ornamentado para o efeito. O Bispo Dom Américo Aguiar presidente da JMJ 2023 e responsável pelo comité organizador central, que acompanhou a viagem dos símbolos, afirmou na chegada à ribeira do Porto que: “ao longo das margens do Rio Douro, havia cordões de pessoas a saudar os símbolos enquanto passava.” Essa imagem encheu-nos o coração.



Foi de facto uma emoção quando ouvimos anunciar que já se avistava o barco Rabelo, eram os símbolos a chegar, era lindo ver toda aquela juventude a cantar, e a vibrar, manifestando a sua fé e a sua alegria juvenil. Da ribeira do Douro seguimos em procissão numa grande animação de cantos e sons de bandas através das estreitas ruas que nos levou até a Sé do Porto, foi uma subida fadigosa, mas superada pela alegria e entusiasmo, pelo encanto dos turistas e habitantes que desejavam ocupar lugar nas janelas para saudar a Cruz e a Ícone de Nossa Senhora.

Na Sé o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 disse que: “a moldura de jovens mostra que eles “estão disponíveis para se encontrar com Cristo Vivo, como o Papa tanto pede”, sendo necessário que as linguagens da Igreja e da juventude se encontrem, e afirmou ainda: “tem sido um banho de juventude em todo o território nacional”, é um “excelente prenúncio para o próximo ano” e “um testemunho forte de fé, e de esperança.



No átrio da Sé, depois de uma recepção festiva dos símbolos realizou-se uma vigília de oração e um concerto com Claudine Pinheiro. Os símbolos permaneceram na Sé do Porto, que esteve aberta toda a noite, para quem desejasse aproximar-se dos símbolos e rezar.



E assim prosseguimos rumo à jornada Mundial da Juventude 2023, e podemos dizer que no dia 1 de outubro sentimos uma sensação que resumimos com uma frase de uma canção popular Portuguesa: “cheira bem, cheira Lisboa”.

Que a Cruz e a Ícone de Maria nos ajudem todos os jovens que deles se aproximarem a encontrar o sentido verdadeiro das suas vidas.



Ir. Izabel F.

Ir. Maria Lopes

Ir. Gabriela Soldi

Com. Porto